

# Coimbra

JORNAL DE ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE

ANO II

22 DE JANEIRO DE 1935

N.º 10

PREÇO 50 CENTAVOS

Redacção e Administração  
Associação Académica de Coimbra

Direcção e propriedade de  
Jorge de Moraes e António Cruz (editor)

Composto e Impresso na  
Casa Minerva — Coimbra

*APRAZ-NOS* registar a brilhante obra de divulgação cultural organizada pela Biblioteca Geral da Universidade, sob a orientação do seu proficiente director, sr. dr. Providência e Costa.

Além duma série de conferências, funcionam já cursos práticos de línguas e literaturas estrangeiras, dirigidos por competentes professores das respectivas nacionalidades.

Poderá o sr. dr. Providência e Costa contar com o nosso modesto auxílio para a realização da sua inteligente e útil obra.

*REUNIRAM-SE* já as diversas comissões das Faculdades para a organização do programa das festas da «Quemina das Fitas», de Maio próximo.

Do programa constarão alguns números novos que grandemente vêm abrihilar as já tradicionais festas académicas, que fazem de Coimbra a nossa única cidade universitária.

*DEPOIS* duma brilhante digressão pelas Ilhas, onde conquistou merecidamente os aplausos das populações que a ouviram regressou há dias a Tuna Académica.

Cumpre-nos apresentar-lhe as nossas saudações pelo êxito artístico alcançado, mas queremos também, ao mesmo tempo, lembrar a necessidade que existe duma melhor organização e proficuo valor representativo em futuras digressões.

Está nesse valor interessada toda a academia de Coimbra.

*TOMOU*, já há dias, posse na presidência da Câmara Municipal de Coimbra o ilustre Professor da nossa Universidade, sr. doutor Luiz Carriço.

Ao apresentarmos-lhe as nossas saudações pelo elevado cargo com que honrou esta cidade, desde já este jornal, dentro das suas modestas possibilidades, tem o prazer de colaborar na obra de progresso e iniciativa a que Coimbra tem direito.

## Reabertura

Depois de alguns meses de ausência, volta o nosso jornal a ocupar hoje o seu lugar dentro da imprensa coimbrã e, de um modo geral, dentro da imprensa portuguesa. Sendo Coimbra, merecidamente, a nossa mais representativa cidade universitária, tornava-se necessário o aparecimento dum jornal de estudantes, feito com aquela boa-vontade e entusiasmo que sempre caracterizam a mocidade. Não viemos, propriamente, ocupar uma vaga. Viemos, pelo menos, — e se outro valor este jornal não tiver, êsse nos contenta — lançar entre a mocidade coimbrã o incitamento para mais largas vãos e mais proficuas realizações.

Coimbra será o que os seus leitores quizerem que seja. Uma verdade dizemos: não nos move outro fim que não seja o de arquivar nas nossas colunas todas as inquietações e todos os desejos de realização que animam os homens de hoje, e, sobretudo, esta mocidade de sacrifício a que nos orgulhamos de pertencer.

Todos aqui terão lugar. Sendo Coimbra um jornal de estudantes, não podemos deixar de assinalar, sempre com aquela acuidade que cada caso requiere, — sob pena de desvirtuarmos o fim para que este jornal foi criado — todos os factos que mais de perto se relacionem com a nossa vida académica. Por isso, todas as nossas aspirações — e tantas elas são! —, toda a nossa vida associativa e cultural, todas as nossas alevantadas actividades académicas terão aqui o seu lugar marcado. E nem de outro modo se compreenderia o nosso aparecimento. Coimbra cumprirá a missão para que foi criado.

(Conclui na página 8)

*COMEÇOU* a reger as cadeiras de Finanças e Economia Política o sr. dr. José Teixeira Ribeiro, que há pouco tempo concluiu brilhantemente o seu doutoramento em Ciências Económicas.

Ao novo Professor apresenta Coimbra as suas saudações.

*NO* próximo dia 28 do corrente são esperados em Coimbra os gloriosos aviadores tenente Humberto Cruz e sargento Lobato, que há pouco brilhantemente realizaram o voads a Timor.

A cidade prepara-lhe uma merecida homenagem de recepção.

*INICIOU* já os seus trabalhos a comissão organizadora para a construção da Cidade Universitária, a qual preside o ilustre Professor da nossa Universidade, sr. dr. Luiz Carriço.

Dentro em breve procuraremos dar aos nossos leitores o seguimento desses trabalhos que para Coimbra, e em especial, para a nossa academia, representa uma das suas mais justas e instantes aspirações

*EM* viagem de estudo, estiveram entre nós durante alguns dias os alunos do Instituto de Ensino Secundário de Beja, Salamanca, que andam em excursão pelo nosso país. No Liceu de José Felício foi-lhes servido um «Porto de Honras».

Os visitantes levaram de Coimbra as melhores impressões.

*FOI* eleito Presidente da Assembleia Nacional o sr. doutor José Alberto dos Reis.

Tão elevado cargo do Estado, que tem honras semelhantes às de Presidente do Conselho, fica bem entregue nas mãos do eminente Professor da nossa Universidade.

A actual direcção da Associação Académica, dando cumprimento a um programa de divulgação cultural já há tempos traçado, resolveu — e com inteiro aplauso registamos o facto — iniciar este ano uma série de conferências.

No cumprimento dessa missão, que é o desejo de todos nós, convidou há dias o ilustre Professor da nossa Universidade, Sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, a dizer uma conferência no Salão Nobre.

O sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, por quem todos nós voltamos a maior das simpatias, aceitando o convite que lhe foi dirigido, mais uma vez manifestou a sua amizade pela academia.

Brevemente será marcado o dia da conferência.

Visado pela Comissão de Censura de Coimbra

AS BOLACHAS

# Triunfo

são verdadeiramente  
**BOLACHAS**

**Preferidas de Norte  
a Sul do País**

**Bilhares VITÓRIA**

**FABRICA DE BILHARES DE PRECISÃO**

A mais importante Fábrica do País (no género)



AGÊNCIA EM LISBOA:

**V.º Antonio Fusrtnau**

RUA DA VITÓRIA, 90 A 96

PORTO

Telefone 2756

PORTUUAL

134, Rua dos Douradores, 2.º, E.

Telefone 20969

**LOJA DAS MEIAS**  
DE

**J. LOPES DE CARVALHO**

102, Rua Ferrelira Borges, 106  
**COIMBRA**

Grandes Saldos de Malha, Peugas, Meias, Camisaria  
e Gravataria

★  
O melhor sortido aos mais baixos preços

**“CORTEBERT,”**

**A mais considerada marca  
de relógios**

O único que pode servir  
os académicos pela ma-  
ravelha da sua precisão  
e modicidade do seu  
preço.

# A Orchidea

— DE —

José Joaquim da Cunha Melo



FABRICA DE COROAS  
FLORES ARTIFICIAIS  
E APRESTOS PARA  
OS MESMOS.

Telefone 4078



94 - RUA DAS FLORES - 102  
PORTO

Em Lisboa o Hotel preferido pelos  
estudantes de Coimbra é o

## Suisso Atlantico Hotel

**Cosinha higiénica**  
**Quartos esplendidos**

**Preços especiais**  
**para excuções**

RUA DA GLÓRIA, 3  
LISBOA

## Farmacia do Castelo

COIMBRA

Deposito de instrumentos  
e mobiliário cirurgicos

Aparelhos de electricidade médica

Vidrarria para Laboratorios Marca "Palex"

Preços de absoluta concorrencia  
com as casas de Lisboa e Porto

## CAFÉ LUZITANO

DE Eduardo Dias Martins Pereira

Rua Cand 785 - COIMBRA

O café mais moderno da alta,  
preferido por todos os estudantes  
Optimas instalações e um serviço  
esplendido

## Camisaria Pedrosa

Largo Miguel Bombarda  
COIMBRA

Só nesta casa V.  
Ex.<sup>as</sup> encontram o  
sortido completo

em Camisaria e calçado a preços fora do vulgar.

Brindes em compras de 200\$00.

## Mendes Castanheira, L.<sup>da</sup>

SEDE:

Rua Bordalo Pinheiro, 76 - COIMBRA - Tel. 754

MANTEIGARIA

Rua dos Banhos 51 - FIGUEIRA DA FOZ

## Arnaut Ferreira

ENCADERNADOR

Pastas de luxo

Pastas de calf

Vendas de pastas e fitas para todas as Faculdades

Rua Borges Carneiro, 5-7

## CASA MINERVA

EXECUTAM-SE TODOS OS TRABALHOS  
DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

## Rui, o avançado-centro da Académica, fala ao nosso jornal

Tinhamos acabado, havia pouco, de jantar e conversávamos distraidamente na A. A. à espera que Rui chegasse. Tomávamos, entretanto, café e fazíamos algumas referências àquele que em breve iríamos entrevistar.

— E' dama simpatia extraordinaria o Rui, dizia



Rui, avançado-centro da A. A.

até que a chegada de Rui nos força a mudar de assunto.

Boas noites. Vocês descalpem, mas passou-me por completo que estivesseis à minha espera. Só agora me lembrei e aqui estou — *por serdes senhor quem sois...*

— Obrigado; nós estávamos descansados de baixo d'esse ponto de vista. Tem paciência que não te massaremos muito. Simplesmente desejamos dar aos nossos leitores o prazer de te ouvir...

— Está bem, interrompea, dissei então o que quereis de mim.

— Em primeiro lugar, registrar a tua impressão a respeito da linha deste ano...

— Boa; muito melhor que o ano passado, mercê dos bons cuidados e optima competência do nosso treinador Jery, informa o nosso interlocutor.

— Mas... melhores valores individuais, melhor conjunto, ou as duas coisas simultaneamente?

— Os jogadores são quasi os mesmos, explica. O que há é mais consciência nas jogadas, melhor entendimento entre os halves-backs, e entre os avançados, principalmente,

— Mas a linha sofre modificações, observamos.

— Sim; entraram dois jogadores novos, apenas: Toscano e Faustino.

— E esses?

— O Toscano é dotado d'um potentíssimo pontapé, que virá a ser extraordinariamente produtivo quando ele se adaptar bem ao difícil lugar de interior direito, não lhe faltando recursos, habilidade, e todas as qualidades requeridas. O Faustino também cheio de qualidades, valente, trabalhador incansável e consciencioso, veio beneficiar bastante a nossa linha média.

— Diz-nos agora: que impressão te deixou o campeonato local deste ano?

— E logo o nosso entrevistado:

— O que antes de mais nada salta á vista é que a Associação Académica não tem em Coimbra

## Crónica desportiva

### Sporting bate a A. Académica por 6 a 0

Tarde de Sol. Tarde de frio...

Antes do encontro se iniciou um velho amigo, que tudo sabe e tudo diz, falou-me na remodelação do quadro escolar. Eu, a-pesar de desiludido nestas coisas da bola, nem queria acreditar.

— Mas como?!... E' verdade que Portugal foi puxado a médio direito, tombando Faustino para a esquerda e atirando com Camarate de novo para interior?

— E não sabes tudo: Toscano irá para extremo.

— ?...

— Toma lá esta.

— ?...

O árbitro será o senhor...

— Quem?

— Verás!

— Mas com tudo assim disposto venceremos!

— Talvez! Eu estava desapontado e compuz, para não ofender: Teóricamente não me é possível — eu não sei nada de Teoria! — confirmar os teus prognósticos. Tênicamente porém sempre te direi que suspeito do triunfo com essa formação, pois julgo uma ousadia fazer modificações desse quilate em jogos de tão alta importância.

— Deixa-te disso. O Club do Campo Grande é pesado e movimentado mal no nosso retângulo. Só isso bastaria...

— Hum?!...

— A nossa linha de médios lucrou e na avançada há cinco homens que marcam... *goals*.

— Talvez!...

Foi com um ambiente assim que ontem a Associação Académica disputou, em Santa Cruz, o primeiro encontro da liga ao Sporting Club de Portugal.

Ao team negro faltou tática e confiança.

Tática no método de jogo. Com o Sporting deveria sempre prender a bola ao solo, faze-la girar

(*Continua na pag. 5*)

competidor. As derrotas que todos os grupos sofrem marcaram bem nitidamente a nossa superioridade indiscutível. Tivemos uma derrota, é certo, mas que não traduzia a marcha do jogo em que foi constante o nosso domínio; e é necessário que eu diga em abono da verdade que o árbitro contribuiu para ela duma forma que indignou toda a assistência. E empatamos outro desafio, em que jogamos muito abaixo das nossas possibilidades, com dois elementos a menos na linha avançada durante quasi todo o segundo tempo, e com um team que é aseiro e vezeiro na prática de certos actos que a nossa dignidade de estudantes e pessoas educadas não pode tolerar.

— Tens esperanças em que a A. A. se classifique bem no campeonato da primeira liga?

— A pergunta não é de fácil resposta; enfim... algumas. Mal de nós se já vamos vencidos para o campo!...

— Mas a A. A. já jogou com esses teans, não é verdade?

— É certo; e não a desonra o balanço dos resultados.

Mas... como a bola é redonda...

Não tínhamos o direito nem a necessidade de ser jornalistas por mais tempo. Guardamos estas notas no bolso e a conversa derivou.

# A Orchidea

DE

José Joaquim da Cunha Melo



FABRICA DE COROAS  
FLORES ARTIFICIAIS  
E APRESTOS PARA  
OS MESMOS.

Telefone 4078



94 - RUA DAS FLORES - 102  
PORTO

Em Lisboa o Hotel preferido pelos  
estudantes de Coimbra é o

## Suisso Atlantico Hotel

**Cosinha higiénica**  
**Quartos esplendidos**

**Preços especiais**  
**para excuções**

RUA DA GLÓRIA, 3  
LISBOA

## Farmacia do Castelo

COIMBRA

Deposito de instrumentos  
e mobiliário cirurgicos  
Aparelhos de electricidade médica  
Vidraría para Laboratorios Marca "Palex"

Preços de absoluta concorrencia  
com as casas de Lisboa e Porto

## CAFÉ LUZITANO

DE Eduardo Dias Martins Pereira

Rua Cand 785 - COIMBRA

O café mais moderno da alta,  
preferido por todos os estudantes  
Optimas instalações e um serviço  
esplendido

Camisaria Pedrosa Só nesta casa V.  
Largo Miguel Bombarda Ex.ºs encontram o  
COIMBRA sortido completo

em Camisaria e calçado a preços fora do vulgar.  
Brindes em compras de 200\$00.

## Mendes Castanheira, L.<sup>da</sup>

SEDE

Rua Bordalo Pinheiro, 76 - COIMBRA - Tel. 754

MANTEIGARIA

Rua dos Banhos 51 - FIGUEIRA DA FOZ

## Arnaut Ferreira

ENCADERNADOR

Pastas de luxo Pastas de calf  
Vendas de pastas e fitas para todas as Faculdades  
Rua Borges Carneiro, 5-7

## CASA MINERVA

EXECUTAM-SE TODOS OS TRABALHOS  
DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

## Dr. Adolfo Mariz

### Mirandela

Por informações recebidas, sabemos que tem marcado uma brilhante posição em Mirandela, onde exerce clínica, o nosso querido amigo sr. dr. Adolfo Mariz, médico ilustre que concluiu a sua formatura na gloriosa Universidade de Coimbra, há poucos anos, e que só conquistou amigos durante a sua estada nesta cidade.

Apraz-nos registar o triunfo desse nosso querido amigo, que constitui, de certo modo, um motivo de orgulho para a nossa Faculdade de Medicina. Exemplos destes são raros, motivo porque merecem o maior realce.

Felicítamos o sr. dr. Adolfo Mariz e felicitamo-nos pela honra de o podermos contar entre os nossos melhores amigos.

## VIDA ACADÉMICA

*Associação Académica* — Reuniu extraordinariamente na quinta-feira, a Direcção da A. A., tendo deliberado, entre outros assuntos de administração, a consecução duma instalação condigna para a secção desportiva daquela Associação e a promoção duma série de conferências, dando assim realização a uma parte da missão cultural a que se propoz.

*Fado Académico* — Reuniu na passada quinta-feira a Direcção desta Agremiação tendo-se ocupado da eleição dos novos Corpos Gerentes, a realizar no próximo dia 24.

*Orfeon Académico* — Na sua última sessão de quinta-feira, a Direcção tratou da organização da próxima viagem ao Norte, daquele agrupamento artístico, a realizar após o Carnaval, e dum futuro espectáculo que terá lugar brevemente no Teatro Avenida.

## Crónica desportiva

(Continado da pag. 4)

com rapidez, «bola apanhada bola passada», destruindo o jogo alto em que o adversário seria evidentemente favorecido pela estatura dos seus homens. Confiança foi coisa que não existiu. Abreu e Pascoal chocaram-se constantemente; Cristóvão esbarrou-se com Felipe.

A cada momento dois jogadores negros a disputarem o esférico,

■ ■ ■

A Associação Académica consentiu dois goals na primeira parte. O primeiro por erro de visão do seu guarda-rêdes, o segundo depois duma deslocação do extremo esquerdo, verde-branco. Na metade final mais quatro pontos para o team de Lisboa. Os estudantes mereciam marcar duas bolas e o Sporting menos duas — 4 a 2 seria o resultado logico.

■ ■ ■

Os lisboetas estão, não ha duvida, muito longe daquele seu combinado que empatou, ha anos, com o Sparta. Boa compleição atlética e... um esplendido interior esquerdo.

■ ■ ■

Ha um homem que merece os melhores elogios da critica. Sabedoria, maestria, particularidades de internacional indiscutível, Ruy da Cunha...

■ ■ ■

O senhor do apito fazia um grande favor se não voltasse a arbitrar desafios em que joguem o «team» e a alma da Academia de Coimbra.

Uma coisa — porque repetiu aquele celebre «penalty»?

■ ■ ■

A «claque» necessita subir meio tom.

## Egolatria

Algumas vezes disseste  
Que eu era a luz do teu bem,  
O dono do teu amor;  
Mas das provas que me deste  
Uma certeza deixaste  
Que me faz deixar-te agora:  
— Não podes amar ninguém  
Mais tempo do que uma hora.

¿ Quem amas tu, de manhã,  
Quando ao espelho te miras?  
¿ Quem amas tão doidamente  
Quando alta noite retiras  
Os vestidos do teu corpo?  
E se no tempo, a sós,  
Ouvisses, de entre as orgias,  
O éco da tua voz?  
Quem amas quando enfeitizas  
Certo olhar que o teu retém?

— Sòmente gostas de ti,  
Não amas a mais ninguém.

Maio de 1933

POLÍBIO GOMES DOS SANTOS

## D. Paulina Candida de Couto Cruz

Faleceu, na semana passada, a veneranda senhora D. Paulina Cândida de Couto Cruz, mãe estremeosa do nosso querido colega António Cruz, director de Coimbra.

A' sua dôr profunda associam-se comovidamente todos os estudantes e, particularmente, aqueles que trabalham neste jornal.

## LOJA DOS PANOS

DE

### ANTÓNIO ALVES CALDEIRA

Rua Visconde da Luz, 32

COIMBRA



Grandes Saldos de malhas, meias, peúgas, tweeds  
e crepes da china



Especialidades em panos brancos e atalhados  
de Guimarães

Uma obra sensacional

## UMA HISTÓRIA DE PROVINCIA

I

AMORES INFELIZES

Romance por JOÃO GASPAS SIMÕES

(Prémio da Imprensa 1935)

Pedidos à LIVRARIA ATLANTIDA  
R. Ferreira Borges, 103 - Coimbra

## A HOMENAGEM AOS ESTUDANTES

## Mortos na Grande Guerra

Lista n.º 1	
Dr. João Duarte de Oliveira	Reitor da Universidade 100\$00
Dr. Luís Carrico	Prof. da Fac. de C. 50\$00
Dr. Mário Trincão	Prof. da Fac. de M. 20\$00
Dr. Augusto Vaz Serra	Prof. da Fac. de M. 20\$00
Dr. António de Matos Beja	Assist. da Fac. de M. 20\$00
Dr. Eduardo Miranda de Vasconcelos	Advogado 20\$00
Dr. João Ambrósio Neto	Advogado 50\$00
Dr. Pinto Loureiro	Advogado 20\$00
Dr. Simões Pereira	Advogado 20\$00
Dr. Antonino Cardoso	Notário 20\$00
Dr. Mário de Figueiredo	Prof. da Fac. de D. 50\$00
Dr. Alberto Xavier da Cunha	Assist. da Fac. de C. 10\$00
Dr. Aurélio Quintanilha	Prof. da Fac. de C. 20\$00
Dr. Fernando Lopes	Advogado 20\$00
Dr. Maximino Correia	Prof. da Fac. de M. 50\$00
Afonso Ponces de Serpa	5.º ano Ciências 5\$00
Associação Académica	100\$00
Orfeon Académico	50\$00
Tuna Académica	50\$00
Fado Académico	50\$00
Redacção de "Coimbra"	50\$00
José Saraiva	4.º ano médico 5\$00
Joaquim Gonçalves Isabelinha	3.º ano médico 5\$00
Dr. Jorge de Moraes	Lic. em Ciências 5\$00
Dr. Joaquim Duarte de Oliveira	Lic. em Ciências 5\$00
Jacinto Pereira	5.º ano do Liceu 5\$00
António Lopes Ferreira Júnior	2.º ano de Ciências 5\$00
Cristóvam Lima	4.º ano Letras 5\$00
António de Sousa	Aluno de Direito 10\$00
Francisco Gomes da Cruz Júior	3.º ano médico 10\$00
Albano da Encarnação Coelho	5.º ano médico 5\$00
Joaquim Jacinto Lopes	2.º ano médico 5\$00
A Transportar...	860\$00

Lista n.º 2	
Dr. Luís Cabral Moncada	Transporte (Lista n.º 1). 860\$00
Dr. José Carlos Moreira	Prof. da Fac. de D. 20\$00
Dr. Fernando Andrade Pires de Lima	Prof. da Fac. de D. 20\$00
Vasco António M. Mexia Santos	Prof. da Fac. de D. 20\$00
Aurélio Pestana	5.º ano do Liceu 5\$00
A. Valente J.ª	5.º ano médico 2\$50
Fernando Pinto Coelho	5.º ano médico 2\$50
José Lino Carracho	5.º ano de Ciências 2\$50
Dr. Artur Almeida Carneiro	Prep. médicos 5\$00
Dr. Virgílio Pereira da Silva	Prpf. do Liceu 5\$00
Dr. Alberto Paulo Menano	Advogado 20\$00
Dr. J. Pratas e Sousa	Advogado 20\$00
Dr. António da Silva J.ª	Advogado 20\$00
Dr. Eugénio Sampaio Duarte	Advogado 20\$00
Dr. José Rodrigues dos Anjos	Médico 10\$00
Dr. Manuel Joaquim Pires	Advogado 20\$00
Dr. Manuel Rodrigues Simão	Médico 10\$00
Dr. Cezar Ferreira Cardoso	Médico 10\$00
Dr. Afonso Rodrigues	Advogado 10\$00
Dr. Fernando Costa e Almeida	Advogado 20\$00
Dr. José Rolo	Médico 10\$00
Dr. Arlindo Vicente	Médico 10\$00
Dr. José Rodrigues	Advogado 10\$00
Dr. Jerónimo Rocha	Advogado 10\$00
Dr. António Antunes Brêda	Advogado 20\$00
Pedro de Azevedo e Bourbon	Advogado 10\$00
João José Gomes	3.º ano de Direito 20\$00
Políbio Gomes dos Santos	5.º ano de Direito 5\$00
Luís Augusto Julio	7.º ano do Liceu 5\$00
João Antunes de Sousa	4.º ano de Ciências 5\$00
Carlos Alberto Martins	5.º ano de Ciências 5\$00
Angelo Coelho Dias Lopes	2.º ano de Ciências 5\$00
	5.º ano de Direito 5\$00
A Transportar....	1.222\$50

Como era do conhecimento dos nossos leitores a comissão promotora da Homenagem aos Estudantes de Coimbra mortos na Grande Guerra tinha suspenso os seus trabalhos em Julho do ano passado, isto é, no princípio das férias grandes.

Apoz a época de exames de Outubro retomou esses trabalhos que progridem no sentido de se tornar efectiva a realização da Homenagem no dia 9 de Abril do presente ano.

Essa comissão resolveu publicar novamente as listas n.ºs 1 e 2 assim como os seguintes esclarecimentos:

Como se vê, o total subscrito resultante das listas n.ºs 1 e 2 é de 1.222\$50, quantia distribuída assim:

Deposito na C. G. D. . . . .	950\$20
Despesas várias. . . . .	21\$70
Quantias ainda não recebidas. . . . .	250\$60
	Soma 1.222\$50

Há ainda outras listas, com vários subscritores, que por não estarem completas não são ainda publicadas.

## CINEMAS

### Avenida

Hoje e amanhã

Uma noite de amor

De quinta-feira, 24 até domingo, 27

Escandalos Romanos

Sousa Bastos

Hoje 22

Capricho Imperial

(Imperatriz Vermelha)

Amanhã, 23

O Grande Naufragio e Manequins de Nova York

Tivoli

Hoje

Amor e milhões

Quinta-feira

A Volta de Rafles

Domingo

Cantico dos Canticos e A debandada

## Ânsia...

*Anda dentro de mim a querer voar  
Uma ânsia insatisfeita, indefinida,  
Um desejo que é tóda a minha vida  
E que eu inda não sei qualificar.*

*Uma oração, talvez, que ouço rezar  
A uma voz musical, desconhecida,  
Lá no fundo do peito — santa ermida  
Onde meu coração é um altar.*

*Uma chama, talvez, que cresce, cresce,  
E, cada vez mais fúlgida, incandesce  
A braseira da minha mocidade.*

*Quando se abrir meu peito, esta ânsia alada  
Há-de subir até achar pousada  
No grão palácio azul da Felicidade.*

SEABRA DENIS

## Carmen

*Flôres rubras e trágicas falenas  
Perfumaram teu corpo branco e quente,  
O' roseiral de amor, daquela gente  
De quem herdaste a luz das cantilenas.*

*Minha «rosa morena» de olhar doente,  
Tinhas no sangue a lepra das verbênas.  
Ballavam no ar as flôres de açucênas,  
E tu cantavas a «canção dolente»...*

*«La dona de mi carne...» Foste bela!  
Brilhava nos teus olhos de quebranto  
A lonjura infinita de Castela...*

*Nunca mais tua boca dá guarida  
A' simpatia rúde do meu canto:  
— Grito de carne a transformar-se em Vida!*

MANUEL FILIPE

## Reabertura

(Conclusão da 1.ª pagina)

Todos conhecem as nossas dificuldades. Todos também conhecem a apatia de muitos. A remoção dessas dificuldades e o despertar dessa apatia está — acreditamo-lo sinceramente — na nossa boa-vontade, na boa-vontade de todos nós.

Coimbra pretende ser também um jornal de solidariedade. Nele colaborarão, igualmente, mestres e estudantes, como manifestação simpática da velha amizade que sempre deve unir professores e alunos. Pretendemos assim — embora não tanto como desejávamos — alargar, cada vez mais, a nossa acção cultural.

Neste momento de reabertura, queremos saudar também todo o povo de Coimbra que, abenegada e mercedamente, tem trabalhado sempre pelo engrandecimento, cada vez mais progressivo, desta encantadora cidade.

## GOETHE E SPINOZA

por CARLOS BRANDT

... «A vida e o mundo — diz Kuno Fischer — são o purgatório maior que existe para purificar o homem e levá-lo... E, segundo Goethe, «so é digno da vida, assim como da liberdade, o que as saiba ganhar diariamente... a acção é tudo; a glória é nada»... O tema do *Fausto* é a queda e a redenção do homem, por meio do amor; é o mesmo tema que simboliza de certo modo a paixão de Cristo, e exactamente o mesmo que sintetiza o panteísmo de Spinoza. Completando este pensamento, as ciências biológicas confirmam-nos o facto de que o homem não pode progredir senão por meio do sofrimento. E' uma condição da existência humana e um pre-requisito da evolução biológica.

No *Fausto*, Deus autoriza Mefistófeles a que empregue todos os meios ao seu alcance para fazer com que o homem caia no erro, porque o erro é também um instrumento para o progresso. Ainda a reflexão costuma conduzir ao erro, e *Fausto* faz-se eco da filosofia de Rousseau ao exclamar:

«A humanidade viveria um pouco melhor se Deus não lhe tivesse dado uma centelha de essa luz divina chamada razão, e que os homens não utilizam senão para viver mais barbaramente do que as próprias feras». «Não nos vem neste instante à imaginação o engenho humano inventando máquinas mortíferas para empregar nas guerras, e descobrindo drogas para fomentar o vício?»

Aqui parece triunfar Rousseau; mas este último termina onde começa Spinoza, que ensina que todos esses inventos diabólicos do homem, todos os vícios, são meios necessários para fazer-nos sofrer, isto é, meios sem os quais jámais poderíamos alcançar a nossa redenção... Na gargalhada que esses inventos e vícios arrancaram a Mefistófeles não devemos vêr outra coisa senão um símbolo da satisfação com que o espírito do Progresso Universal olha como é que nós, até com as nossas torpezas, promovemos indirectamente a nossa própria evolução... Ou como dizia Leonardo, outro panteísta: «A sábia Natureza representa a mais alta sabedoria, pois ela obriga os efeitos a tomar parte nas suas causas». Cada passo que o homem dá, cada esforço para diante, é seguido de uma queda inevitável; mas é numa larga série dessas quedas que está a sua salvação. «O que se esforce em progredir, esse alcançará a sua redenção», disse *Fausto*.

Desde o mesmo dia em que o Anjo do Senhor, armado de sua flamejante espada, condenou o homem expulsando-o do Paraíso, a sorte da espécie humana parecia estar selada; era assunto arrumado: o homem era mau, nascia do mal, levava em si a maldição do pecado original, e agrilhado a essa maldição, o seu fim era o inferno, para ali servir de pasto ás chamas por tóda a eternidade.

Tal era o estado de desespero em que se encontrava a humanidade quando Spinoza, esgrimindo o poderoso argumento da lógica, deu o golpe de misericórdia a tam espantosa superstição que condenava o homem, demonstrando que este é parte integral do Todo; uma centelha da divindade, e que, portanto, não podia estar condenado à sua perdição. Foi desse modo que o filósofo começou a sua missão de redimir o género humano. Algum dia ele será reconhecido como o maior dos redentores.

(Continuará)